IMPLEMENTAÇÃO DA AMOSTRAGEM DE GIBBS NA ESTIMAÇÃO DE PARAMETROS GENÉTICOS PARA AS CARACTERÍSTICAS PESO VIVO E ÁREA DE OLHO DE LOMBO EM BOVINOS DA RACA NELORE

VENESSA BARBOSA, CLÁUDIO DE ULHÓA MAGNABOSCO, CARINA VIBIRAJA DE FARIÁS, FERNANDO MANCAREO, FABIANO ABRAOJO RODRIGUES DA CUNHÃ, RAYILDO BARBOSA LÔBO, ROBERTO DANIEL SAINZ
*Universidade Federal de Goiás, CP. 08223, Planaltina, DF, e-mail: vibiraja@cfpr.embrapa.br
*Embrapa Cerros/Arroio e Feijó, Bahiense de CDP, CP: 08223, Planaltina, DF.
*Universidade Federal de Goiás, Belo Oriente, DF.
*Gospar Agropecuária, Pontes e Lacerda, MT.
*Universidade de California Davis, EUA.

INTRODUÇÃO

A produção de suínos de suinocultura é um dos principais objetivos da pecuária do corte. Várias características de importância econômica vêm sendo selecionadas com o intuito de promover melhorias tanto na produção quanto da produtividade.

As características de carcaça são de grande importância para melhorar a desempenho produtivo, do animal de raça Nelore. Segundo SAINZ (2003), o fator de maior importância para o processoamento referente à qualidade da carcaça é o rendimento, tanto de carcaça comercial quanto de carcaças comerciais.

O objetivo deste estudo foi estimar os componentes de co-variância e parâmetros genéticos para características peso vivo e área de olho de lombo em suínos da raça Nelore, utilizando o método de Amostragem de Gibbs.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As estimativas de hereditabilidade, obtidas neste estudo (Tabela 1), para AOL (0,64) estão bem próximas de valores verificados em trabalhos com raças taurinas e também em alguns trabalhos disponíveis com a raça Nelore ou qualquer outra raça zebuina.


Conforme observado (Tabela 1), as estimativas de média, moda e mediana para os coeficientes de hereditabilidade das características peso e AOL apresentaram-se bastante semelhantes, conforme esperado para distribuições posteriores tendo a normalidade.

Figuramente, não houve variação entre as estimativas de hereditabilidade para as características em estudo quando estimadas em análises univariadas e bivariadas. Os resultados das análises mostraram que existem correlações positivas entre as características AOL e peso (0,84). Resultados semelhantes aos obtidos por JOHNSON et al. (1993) que obtiveram correlação genética entre AOL e peso de 0,84.

Os histogramas apresentados na figura 1 ilustram as distribuições marginais posteriores das hereditabilidades das características AOL e peso e demonstram que as distribuições não são estocásticas e tendem a uma distribuição normal.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Caract.</th>
<th>Média</th>
<th>Moda</th>
<th>Mediana</th>
<th>$\sigma^2$</th>
<th>DP</th>
<th>IC</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>AOL</td>
<td>26,14</td>
<td>25,17</td>
<td>$\geq 26,18$</td>
<td>8,00</td>
<td>2,83</td>
<td>20,48-31,80</td>
</tr>
<tr>
<td>PESO</td>
<td>525,54</td>
<td>547,56</td>
<td>524,11</td>
<td>2648,0</td>
<td>51,46</td>
<td>422,62-628,46</td>
</tr>
</tbody>
</table>

CONCLUSÕES

Os valores estimados para herdabilidade e características AOL apresentaram amplidada e, ou seja, é uma característica passível de melhorias mediante seleção.

O conhecimento das associações genéticas entre características é importante para o desenvolvimento de estratégias de melhoramento que visem otimizar o progresso genético de características de interesse econômico, biológico e social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


